

Palavras do diretor

Um novo paradigma para as instituições públicas de pesquisa abre o presente número da *RAP* analisando algumas mudanças e reorientações a que vem sendo submetida a política brasileira de C&T, desde a segunda metade dos anos 80. Estuda algumas reformulações adotadas pelas instituições de pesquisa para se adequarem às novas condições, baseando-se na experiência do Instituto Nacional de Tecnologia (INT). Discute ainda, em termos preliminares, um novo paradigma para as políticas de C&T e seu impacto sobre a gestão da pesquisa no Brasil.

O empresarialismo dos governos locais na gestão urbana: breves reflexões sobre a origem, a evolução e o contexto deste conceito no Brasil trata do novo papel dos governos urbanos no capitalismo tardio, quando se tornam mais empresariais, ressaltando a emergência do empresarialismo nos governos urbanos brasileiros a partir da década de 90. O artigo combina originalidade, consistência, atualidade e embasamento empírico, o que o torna um instrumento altamente relevante para a análise da gestão local, ainda tão pouco explorada no Brasil, possibilitando um rico diálogo com as contribuições sobre o tema.

O Estado e as ONGs: uma parceria complexa aborda inicialmente a questão dos significados dos termos ONG, economia social e economia solidária, procurando esclarecer uma confusão conceitual. Discute sobre os desafios concernentes à parceria em questão. Conclui que a análise de modos de ação estatal em face da autonomia do social contribui com novos conhecimentos científicos sobre as organizações contemporâneas.

Associativismo como instrumento de desenvolvimento dos governos locais: a experiência brasileira e de outros países ressalta a importância desse instrumento para a descentralização governamental e o fortalecimento dos governos locais em vários países do mundo. Demonstra que a experiência brasileira vem sendo reforçada não só pela atuação de associações nacionais, estaduais e microrregionais, de municípios, prefeitos e vereadores, como também pelos consórcios, que vêm ampliando a prestação de serviços essenciais às comunidades locais.

O transporte urbano como política sócio-econômica: uma perspectiva latino-americana destaca a crítica crescente à falta de articulação entre as políticas econômicas e sociais, com implicações bastante negativas nos programas de ajuste estrutural da América Latina: os indicadores de educação, saúde, segurança social, moradia, emprego, entre outros, mostram uma situação difícil que se vem agravando com o tempo. O artigo trata da política de transporte urbano, que associa intrinsecamente aspectos sociais e econômicos, afetando a produção e o bem-estar social.

À busca de um novo modelo de segurança para o hemisfério americano analisa a questão dos blocos econômicos que tendem a se transformar em blocos políticos, a relativização do poder do Estado-nação, as novas ameaças à segurança dos povos e a eliminação do enfoque ideológico na formulação da política militar

dos Estados. São abordadas ainda as alternativas que se abrem para a reforma militar dos Estados latino-americanos.

Neste número da *RAP*, a seção Espaço Internacional publica o artigo *Elementos condicionantes para el éxito de los procesos de regionalización*. A seção Depoimentos compõe-se de *Capacitação de administradores para as organizações sem fins lucrativos* e *Liderança para o amanhã: as questões da educação internacional*. Em Resenha Bibliográfica, Sylvia Constant Vergara analisa a obra denominada *A última palavra em poder — reinvenção executiva para líderes que precisam fazer o impossível acontecer*.